

Ano XIV nº 4046 – 03 de fevereiro 2011

## **Contraf-CUT cobra dos bancos pagamento da segunda parte da PLR**

A Contraf-CUT encaminhou ontem, dia 2, um ofício aos bancos cobrando o pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

A correspondência solicita que as empresas informem a data e os valores a serem pagos a cada bancário, tanto na regra básica quanto na parcela adicional.

O primeiro banco a divulgar o balanço foi o Bradesco, que fechou 2010 com lucro líquido de R\$ 10.021 bilhões, elevação de 25% em relação aos R\$ 8,012 bilhões somados um ano antes. Apenas no quarto trimestre de 2010, o ganho foi de R\$ 2,986 bilhões, superior aos R\$ 2,523 bilhões somados nos três meses antecedentes.

O próximo da lista é o Santander, que divulgará o balanço hoje, dia 3, enquanto o Itaú Unibanco deverá fazer o mesmo no dia 22. As demais empresas ainda não informaram data para divulgação do balanço.



### **Pagamento imediato da PLR aos bancários da região serrana do Rio**

Em virtude das tragédias ocorridas na região serrana do Rio de Janeiro, onde deslizamentos causados pelas chuvas deixaram centenas de mortos e milhares de desabrigados, a Contraf-CUT reivindicou também o pagamento imediato da segunda parte da PLR aos bancários das cidades atingidas.

## **Diminui número de famílias endividadas no país**

O número de famílias endividadas no país diminuiu. Para o presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Marcio Pochmann, trata-se de um dos principais aspectos positivos da 6ª edição do Índice de Expectativas das Famílias (IEF), divulgado na última terça-feira, dia 1º, no Rio de Janeiro.

A pesquisa revela que 50,6% das famílias brasileiras, ou cerca de 73,4 milhões de pessoas, declararam não ter dívidas em janeiro deste ano.

Em agosto de 2010, quando a série da pesquisa começou, 66 milhões de pessoas (45,5% do total) não estavam endividadas. As que tinham dívidas àquela época somavam 79 milhões de pessoas. Agora, esse número caiu para 71,6 milhões.

A análise por faixa etária evidenciou que as famílias com maior idade têm dívidas menores. Entre 50 e 59 anos e de 60 anos ou mais, o percentual dos que não têm dívidas é de, respectivamente, 52,4% e 67,6%.

## **Dilma vai enviar ao Congresso política de longo prazo para reajuste do mínimo**

A presidenta Dilma Rousseff anunciou ontem, dia 2, ao participar da abertura dos trabalhos do Congresso Nacional, que vai enviar ao Parlamento uma proposta de política de reajuste do salário mínimo de longo prazo.

Segundo Dilma, a ideia da política é estabelecer regras estáveis para garantir que o salário mínimo recupere seu poder de compra e seja compatível com a capacidade financeira do governo.

Ela destacou que, com essa política, os trabalhadores terão ganhos reais acima da inflação e reafirmou que o compromisso de seu governo é erradicar a pobreza extrema. "*Não é uma missão que se restringe ao nosso governo, é uma missão de todos*".

A presidenta disse ainda que os pilares de sua gestão serão a política macroeconômica, o equilíbrio fiscal, o controle da inflação e o rigor com o dinheiro do contribuinte para que o Brasil tenha desenvolvimento sustentável.

